

Gecon: Uma Análise das Metodologias e Técnicas de Pesquisa dos Trabalhos Publicados Entre 1989 e 2010

Flavia Siqueira de Carvalho (UNB) - flscarvalho@hotmail.com

Isabel Cristina Henriques Sales (UnB) - isabel.sales@gmail.com

Rodrigo Fontenelle de Araujo Miranda (UnB) - rodrigofonte@hotmail.com

Ludmila de Melo Souza (UnB) - ludmilaunb@gmail.com

Resumo:

A elaboração de um artigo científico requer que os autores levem em consideração determinadas premissas para realizar um trabalho de qualidade: estabelecer claramente o problema de pesquisa, os objetivos pretendidos e qual a metodologia aplicada. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar essas metodologias nos trabalhos publicados no Brasil na área de contabilidade, tendo como foco o Sistema de Gestão Econômica – Gecon. Para isso, foram levantados os artigos sobre o assunto publicados em periódicos considerados pela Capes com classificação A e B e nos congressos de Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP), da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont), além do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnAnpad). Pelos resultados apurados, observa-se, na prática, que nem sempre as premissas metodológicas para elaboração de trabalhos vêm sendo consideradas. Em sua maior parte, os artigos elencados não explicitam o problema de pesquisa e a metodologia de elaboração do trabalho, dando atenção apenas aos objetivos do estudo. Nota-se que, os estudos sobre Gecon da amostra escolhida são, principalmente, descritivos, bibliográficos, qualitativos com a utilização de documentos para seu desenvolvimento. Ademais, são geralmente apresentados em congressos e eventos.

Palavras-chave: *Sistema de Gestão Econômica. Gecon. Metodologia de Pesquisa.*

Área temática: *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo*

Gecon: Uma Análise das Metodologias e Técnicas de Pesquisa dos Trabalhos Publicados Entre 1989 e 2010

Resumo

A elaboração de um artigo científico requer que os autores levem em consideração determinadas premissas para realizar um trabalho de qualidade: estabelecer claramente o problema de pesquisa, os objetivos pretendidos e qual a metodologia aplicada. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar essas metodologias nos trabalhos publicados no Brasil na área de contabilidade, tendo como foco o Sistema de Gestão Econômica – Gecon. Para isso, foram levantados os artigos sobre o assunto publicados em periódicos considerados pela Capes com classificação A e B e nos congressos de Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP), da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont), além do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnAnpad). Pelos resultados apurados, observa-se, na prática, que nem sempre as premissas metodológicas para elaboração de trabalhos vêm sendo consideradas. Em sua maior parte, os artigos elencados não explicitam o problema de pesquisa e a metodologia de elaboração do trabalho, dando atenção apenas aos objetivos do estudo. Nota-se que, os estudos sobre Gecon da amostra escolhida são, principalmente, descritivos, bibliográficos, qualitativos com a utilização de documentos para seu desenvolvimento. Ademais, são geralmente apresentados em congressos e eventos.

Palavras-chave: Sistema de Gestão Econômica. Gecon. Metodologia de Pesquisa.

Área Temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo

1 Introdução

Um trabalho científico deve atender a uma série de exigências. Sem afastar a necessidade de um conteúdo apropriado e a relevância da matéria, um artigo de qualidade deve ainda atender a critérios metodológicos para ser considerado adequado. Periodicamente são submetidos artigos à apreciação de bancas de congressos e editores de periódicos para que o estudo seja reconhecido pela comunidade científica. Independentemente da qualidade do tema, o arcabouço metodológico possui peso na decisão pela aceitação ou não de um determinado trabalho para fins de publicação. O artigo deve, dentre outros, ser considerado atual, relevante e instigante para ser publicado.

Nesse ambiente, ressalta-se a importância não só da publicação nacional, como da divulgação desses estudos no exterior para que haja a evidência do tema em comunidades além da brasileira. O Sistema de Gestão Econômica – Gecon, originalmente desenvolvido na Universidade de São Paulo e depois em outros centros de pesquisas nacionais, foi ressaltado, por Múrcia e Borba (2008), como sendo alvo de trabalhos de alta qualidade, porém sem reconhecimento internacional, tendo em vista a não divulgação do tema em eventos e periódicos internacionais. Destaca-se, aí, a avaliação de Múrcia e Borba (2008) sobre os artigos do Gecon serem considerados de alta qualidade.

Considerando os aspectos até aqui tratados, surge a questão-problema desta pesquisa: quais as principais metodologias de pesquisa e técnicas de coleta e análise de dados utilizadas

nos estudos sobre o Sistema de Gestão Econômica? Assim, esse estudo tem como objetivo analisar as técnicas de pesquisa nos artigos publicados no Brasil na área de contabilidade, tendo como foco o Gecon.

A sua importância se justifica, dentre outras, na necessidade de se destacar as características de artigos que são considerados bons na comunidade acadêmica, para que não só seja laureado, como sirva de exemplo para a melhoria de futuras pesquisas ou de estudos em outros assuntos, inclusive. Ademais, considera-se válida a necessidade de se publicar trabalhos no exterior e, após entenderem-se melhor as características dessas investigações, futuros pesquisadores disporão de um novo arcabouço para embasar suas pesquisas e, eventualmente, tecer uma tese com foco na divulgação internacional do Gecon.

O presente artigo foi estruturado em mais quatro partes. A seguir, serão discutidos os conceitos básicos acerca da metodologia de pesquisa para elaboração de artigos científicos, bem como o arcabouço teórico que alicerça o Gecon e, na seção seguinte, é detalhado o proceder metodológico. Posteriormente, são apresentadas as análises e resultados. Por fim, na quinta e última parte, são feitas as considerações finais sobre os principais aspectos referentes ao problema tratado pela pesquisa.

2 Referencial Teórico

Nesse item foi apresentada a análise do referencial teórico sobre os temas tratados no artigo. Assim, inicialmente foi abordada a metodologia científica, seguida pela teoria envolvendo o Gecon, como segue.

2.1 A Metodologia Científica

A escolha por um tema-problema deve atender três critérios básicos, conforme se pode verificar na literatura sobre metodologia científica de pesquisa. Segundo Martins e Theóphilo (2009) o tema deve ser ao mesmo tempo original, importante e viável. Caso não apresente um desses quesitos, o assunto não merece investigação. Esse não atendimento dos critérios básicos foi, inclusive, considerado pelos mesmos autores (2008) o primeiro “pecado” cometido em pesquisas científicas, dentre outros, incluindo as inadequações da elaboração do problema de pesquisa – segundo “pecado”.

Na mesma linha, Paviani (2009) acredita que o problema científico surge da descoberta de que a nossa informação não é satisfatória para descrever e explicar certas circunstâncias. Assim, deve-se caracterizar e formular o problema científico, levando-se em conta o quadro teórico disponível para sua solução e o método adequado. Martins e Theóphilo (2008) acrescentam que uma inconformidade na formulação do problema refletirá em todo o estudo.

Marconi e Lakatos (2009) afirmam que toda pesquisa precisa de um objetivo determinado para saber o que vai buscar e o que se aspira alcançar. Assim, identificado o problema, segundo Bernal Torres (2006), o pesquisador deve estabelecer os objetivos, geral e específicos, da investigação. O autor ressalva, ainda, que o objetivo geral deve refletir a essência da abordagem do problema e a idéia expressada no título do projeto. Já os objetivos específicos devem ser formulados de forma que estejam orientados para alcançar o objetivo geral.

Após a especificação do problema e objetivo da pesquisa, os autores escolhem uma tipologia para desenvolver o estudo. A pesquisa pode ser classificada de várias formas, a saber:

2.1.1 Tipologia de pesquisa quanto aos objetivos

Nesse tipo de classificação, pode-se dividir a pesquisa em exploratória, descritiva, explicativa e, ainda, exploratório-descritiva. A pesquisa exploratória, conceituada por Beuren

(2004) é realizada quando o tema nomeado é pouco explorado e torna-se difícil estabelecer hipóteses precisas e pesquisáveis. A autora acrescenta que a pesquisa descritiva busca delinear características ou estabelecer relações entre as variáveis enquanto a explicativa é o tipo que aprofunda mais o conhecimento da realidade, na medida em que se ocupa em explicar a justificativa para os eventos analisados. Ainda, a pesquisa exploratório-descritiva emprega os conceitos das duas metodologias no mesmo trabalho.

2.1.2 Tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos

Beuren (2004), quanto a esse quesito, afirma que a pesquisa pode utilizar o delineamento documental, bibliográfico, estudo de caso, experimental, levantamento e pesquisa participante. A autora explica que a pesquisa documental emprega materiais que ainda não receberam tratamento analítico, enquanto a bibliográfica se utiliza, principalmente, de contribuições de vários autores sobre a temática do estudo.

Não menos importante, o estudo de caso tem como objetivo a análise de uma unidade social que se avalia profundamente; a pesquisa experimental busca a constituição de conhecimentos por meio da ríspida averiguação e garantia de resultados cientificamente confirmados; o levantamento é próprio para quando o pesquisador almeja responder as teses acerca da distribuição de uma variável; a pesquisa participante (ou pesquisa-ação) tem como atributo característico o propósito de ação planejada sobre os problemas detectados (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

2.1.3 Tipologia de pesquisa quanto à abordagem do problema

Martins e Theóphilo (2009) classificam a pesquisa quanto à abordagem do problema como: qualitativa ou quantitativa. Assim, dentre outras diferenças, o paradigma qualitativo utiliza sistemas de descrições não controlados e observação natural, enquanto o quantitativo adota sistemas de medições controladas. Os autores afirmam, ainda, que não há pesquisa exclusivamente qualitativa ou quantitativa, pois investigações científicas contemplam ambas.

2.1.4 Técnica de coleta de dados

A pesquisa pode ser classificada, além do já exposto, quanto à técnica de coleta de dados. Nessa fase as informações necessárias à pesquisa podem ser colhidas de várias formas, sendo as principais, segundo Ponte et al (2008) por meio de entrevista, questionário, documental e observação.

A entrevista, conforme Marconi e Lakatos (2009) é um “encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”. O questionário, segundo os autores, é constituído por “uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Assim, a principal diferença entre essas técnicas é o encontro, ou não, entre as partes envolvidas.

A pesquisa com base em documentos pode ser dividida em: pesquisa documental ou de fontes primárias e pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias (MARCONI; LAKATOS, 2009). Já o estudo que utiliza como base a observação, conceituada por Marconi e Lakatos (2009), a aplica como uma técnica de coleta de dados para obter informações e empregar os sentidos no alcance de determinados aspectos da realidade. Destaca-se, aí, a função do pesquisador de examinar os fatos que se deseja estudar e não apenas ver e ouvir.

2.2 Sistema de Gestão Econômica – Gecon

O Gecon foi idealizado pelo Prof. Dr. Armando Catelli e desenvolvido pelo Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - USP, no final da década de 1970, e tem como

principal objetivo, conforme Ponte (2003) aperfeiçoar os resultados alcançados pelas empresas, por meio da melhoria em sua produtividade e eficiência. Lustosa (2010) acrescenta que esse é um modelo de gestão empresarial que defende os conceitos clássicos de valor econômico e mede o desempenho a partir da elaboração de um planejamento estratégico, em que se estabelecem metas focadas nas áreas de responsabilidade e de resultado econômico gerados pelas atividades das empresas.

Segundo Catelli (2001), o sistema de gestão no modelo Gecon diz respeito ao processo de planejamento, execução e controle operacional das atividades e é estruturado com base na missão da empresa, em suas crenças e valores, assim como em sua filosofia administrativa e em um processo de planejamento estratégico que busca em última instância a excelência empresarial e a otimização do desempenho econômico da entidade.

No mesmo entendimento, Catelli e Guerreiro (1993) acrescentam, também, que o Gecon está voltado à mensuração dos resultados econômicos das atividades empresariais e se estrutura a partir do seguinte conjunto de premissas fundamentais: a) medida da eficácia da empresa; b) processo de geração do lucro; c) responsabilidade pela geração do lucro; d) papel dos gestores; e) informação para gestão e; f) aspectos operacionais, financeiros e econômicos das atividades. Assim, os autores afirmam que o sistema Gecon tem como foco medir o valor econômico da empresa e é estruturado no conceito de custo de oportunidade, por reconhecer a fragilidade do conceito contábil de lucro. É uma proposta alternativa à contabilidade de custos tradicional e acredita que o resultado econômico é a forma mais consistente de se medir a eficácia de uma empresa.

Acrescenta-se que Guerreiro (1989) define custo de oportunidade como sendo “o valor de um recurso em seu melhor uso alternativo.” Nesse sentido, ainda segundo o autor, a otimização do resultado econômico se dá no nível do processo de transformação de insumos em produtos/serviços e no nível do aproveitamento das oportunidades de determinados tipos de ativos, proporcionados pelo mercado. Destarte, o Gecon busca a integração entre os modelos de gestão, decisão, mensuração do resultado e informação, elucidados a seguir.

2.2.1 Modelo de Gestão

O processo de gestão pode ser dividido em: planejamento, execução e controle. Nesse sentido, o Gecon utiliza algumas proposições básicas, como a elaboração de um planejamento estratégico e operacional e um controle das atividades. Catelli e Guerreiro (1993) acreditam que a empresa encontra-se em um processo interativo constante com o meio ambiente, obtendo recursos, transformando-os em produtos e atendendo os seus objetivos econômicos e sociais. Partindo desse processo de transformação da entidade pode-se identificar uma hierarquia de processos menores que compõem o procedimento total. Esses processos analíticos são as atividades.

Além de planejar, executar e controlar, em sua tese de doutorado Guerreiro (1989) descreve um conjunto de definições que devem incorporar o modelo de gestão da empresa, quais sejam: a garantia da continuidade da empresa só é obtida quando as atividades realizadas geram um resultado líquido ao menos suficiente para assegurar a reposição de todos os ativos consumidos no processo de realização de tais atividades; o lucro é a medida de eficácia da empresa e o lucro global é resultante das decisões setoriais tomadas pelos responsáveis das diversas áreas; devem ser atribuídos às áreas custos e receitas sobre os quais tenham efetivo controle; a gestão deve contemplar os aspectos operacionais, econômicos e financeiros dos eventos; os resultados devem evidenciar, separadamente, as contribuições das gestões operacional e financeira de cada área; a mensuração das transações deve ser efetuada com a utilização de conceitos econômicos; aos recursos e produtos/serviços das diversas atividades devem ser atribuídos, respectivamente, custos e receitas com base em valor de mercado.

2.2.2 Modelo de Decisão

O modelo de decisão do Gecon é estruturado em uma sequência de etapas fundamentais que, quando seguidas, permitem sua aplicação em qualquer área de responsabilidade ou atividade. Esse modelo orienta a lógica da geração das informações uma vez que essas devem ser geradas sob medida para os gestores, auxiliando no processo de tomada de decisão.

Nesse sentido, Guerreiro (1989) estabelece as seguintes diretrizes: o modelo de decisão do gestor deve estar harmonizado com a missão da sua área de responsabilidade, e esta, harmonizada com a missão da empresa; o modelo de decisão do gestor deve estar harmonizado com o modelo de gestão econômica da instituição; a função objetiva do modelo de decisão do gestor corresponde à otimização do resultado econômico das operações; o modelo de decisão não deve ser caracterizado apenas em base a uma metodologia descritiva, tendo em vista que os gestores não utilizam necessariamente os melhores modelos e que, por outro lado, esses modelos estão condicionados à informação disponível no momento; deve ser utilizada uma metodologia normativa explorando o comportamento da empresa ao invés de estudar detidamente os processos mentais dos administradores; o modelo de decisão deve ser caracterizado considerando o aspecto da motivação do gestor que o impulsiona à eficácia da organização.

2.2.3 Modelo de Mensuração

Catelli e Guerreiro (1993) entendem que a correta mensuração do resultado pressupõe a identificação direta e objetiva dos benefícios e custos com os eventos/atividades. Segundo Lustosa (2010), o modelo de mensuração das transações e do patrimônio utilizados pelo Gecon busca operacionalizar na prática contábil os conceitos fundamentais de capital e renda elaborados por Irving Fisher há mais de 100 anos. É aquele que dá suporte à determinação do lucro econômico, que por sua vez baliza o desempenho empresarial do sistema.

Nesse contexto, para o Gecon acredita-se que, conforme amplamente difundido em Guerreiro (1989), Catelli (2001) e outros artigos já percorridos acerca do tema, a determinação do lucro econômico deve ser pautada por determinados princípios básicos, quais sejam: os ativos devem ser avaliados pelo potencial de benefício futuro que geram para a empresa; deve-se considerar a variação do poder aquisitivo da moeda; a depreciação dos ativos imobilizados representa a perda do potencial na geração de serviços; o lucro como diferença do montante de riqueza em dois momentos distintos de tempo deve incorporar os ganhos e perdas decorrentes das valorizações e desvalorizações dos ativos da empresa; o patrimônio líquido deve representar o valor atual mínimo da empresa; os resultados das atividades são obtidos por meio da utilização dos conceitos de preço de transferência, custo de oportunidade e avaliação pelo preço de mercado; o preço de transferência é utilizado para demonstrar a receita que uma atividade realiza, por ter gerado bens/serviços para outra; o preço de transferência é mensurado pelo preço de mercado à vista; a receita é reconhecida quando ocorre um acréscimo do valor dos bens, isto é, uma agregação de valor.

2.2.4 Modelo de Informação

Catelli e Guerreiro (1993) afirmam que “a informação útil é aquela que atende as necessidades específicas dos gestores, segundo as áreas que atuam, operações que desenvolvem e conceitos que lhes façam sentido lógico.” O modelo de informação do Gecon é influenciado pelos modelos de gestão, de decisão e de mensuração vistos anteriormente. Assim, deve-se ressaltar que o modelo de informação apresenta aspectos relativos à qualidade das informações (compreensibilidade, confiabilidade, relevância, correção, oportunidade, etc.) e compara resultados planejados com realizados, objetivando avaliar resultados e desempenhos). A partir do funcionamento do sistema de informação, os papéis são invertidos,

ou seja, a informação é que influencia a tomada de decisões.

Novamente Guerreiro (1989) elenca algumas características das informações que devem compor o modelo de informação do Gecon, tais quais: adequação à decisão, valor econômico, relatividade, exceção, entendimento, oportunidade, precisão, objetividade, acionabilidade, motivação, consistência e integração, uniformidade de critérios, seletividade, flexibilidade, entre outros.

3 Metodologia

Como base para esse artigo foi utilizado o trabalho desenvolvido por Ponte et al (2008), que analisou as metodologias e técnicas de pesquisa adotadas nos estudos brasileiros sobre *Balanced Scorecard* entre 1999 e 2006. Os autores estudaram se os artigos apresentaram claramente aspectos metodológicos, tal como a explicitação do problema, dos objetivos e do detalhamento da metodologia empregada.

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, como mencionado anteriormente, foi escolhido o tema Gecon. Assim, para atingir o objetivo proposto, na realização do levantamento das publicações pertinentes ao tema, foram selecionados os congressos de Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP), da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont), além do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnAnpad), considerados como classificação A pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) até a extinção da avaliação de congressos. Os periódicos escolhidos foram os que apresentaram as palavras-chave: contabilidade, contábeis ou ciências contábeis no título. Ademais, inicialmente foram selecionados apenas os que receberam classificação A pela Capes em 2009. Como não houve resultados relevantes, acrescentaram-se os periódicos com classificação B, perfazendo um total de 10 publicações, a saber: Contabilidade Vista e Revista; Contabilidade e Finanças; Revista Contemporânea de Contabilidade; Revista de Contabilidade do Mestrado; Revista Contabilidade e Organizações; Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade; Pensar Contábil; Revista de Informação Contábil; Revista Universo Contábil.

Há de se salientar que o espaço temporal é variado, tendo em vista o início de cada evento ou periódico, assim como o período de disponibilização das informações *on line*. Ou seja, algumas revistas e eventos existem há mais tempo, porém não disponibilizam dados desde sua criação. Assim, o quadro 1 apresenta o espaço temporal da pesquisa:

	Ano Inicial	Ano Final
Congressos e Encontros		
Anpcont	2007	2009
EnAnpad	1997	2009
USP	2001	2010
Periódicos		
Contabilidade Vista e Revista	1989	2010
Contabilidade e Finanças	1989	2010
Revista Contemporânea de Contabilidade	2004	2010
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis UERJ	2003	2010
Revista Contabilidade e Organizações	2007	2010
Revista Educação e Pesquisa em Contabilidade	2007	2010
Pensar Contábil	2004	2010
Revista de Informação Contábil	2007	2010
Revista Universo Contábil	2005	2010

Quadro 1: Espaço temporal utilizado em cada base de pesquisa

Para a busca das publicações pertinentes, foram utilizadas as palavras-chave: Gecon,

Sistema de Gestão Econômica e Gestão Econômica. Destarte, foi possível verificar que os estudos sobre esse tema ainda são poucos, já que no universo pesquisado foram encontrados apenas dezoito artigos, conforme apresentado no quadro 2, a seguir.

Título	Autores	Ano	Local de Publicação
A (in?) justiça do valor justo: SFAS 157, Irving Fisher e Gecon	LUSTOSA, P. R. B.	2010	Congresso USP
A contribuição do Gecon à gestão pública: a mensuração de custo e resultado	CORBARI, E. C.; MACEDO, J. J.	2008	Revista de Informação Contábil
Mensuração do resultado econômico: um estudo comparativo entre as metodologias do Gecon® e do Eva®.	BONACIM, C. A. G.; AMBROZINI, M. A.; VELLANI, C. L.; BONIZIO, R. C.	2006	Congresso USP
Proposta contabilométrica de decisões para se evitar o fechamento de micro e pequenas.	PANHOCA, L.; RIBEIRO, L. E.	2006	Congresso USP
Indicadores financeiros e não financeiros de longo prazo: um estudo em empresas atacadistas e distribuidoras brasileiras	MIRANDA G. J.; REIS, E. A.	2006	Contabilidade Vista e Revista
As respostas do Gecon às críticas do <i>relevance lost</i>	BORTOLOCCI, M. M. S.; LIMA, E. M.; PEREIRA, C. A.	2006	EnAnpad
A formulação de um modelo de apuração de resultado para as empresas de carnicultura: uma abordagem da gestão econômica	TEIXEIRA, F. R. B.; SANTOS, S. M.; PONTE, V. M. R.; LUCA, M.	2005	Congresso USP
Correlação dos subsistemas empresariais com a maturidade de cada estágio do ciclo de vida de micro e pequenas empresas	RIBEIRO, L. E.; PANHOCA, L.	2005	Congresso USP
Orçamento público gerencial e mensuração do valor agregado: uma abordagem da teoria da gestão econômica	BARCELOS, C. L. K.; SOBRAL, Y. D.; LUSTOSA, P. R. B.	2005	Congresso USP
Uma contribuição à formulação de um modelo de apuração de resultados para empresas de carnicultura sob a ótica do Gecon	TEIXEIRA, F. R. B.; REIS, J. G.	2004	EnAnpad
Mensuração do resultado	LOZECKY, J.	2004	Revista Contemporânea de Contabilidade
Uma proposta de modelo de compras e contratações para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIP: uma abordagem do sistema de gestão econômica - Gecon	SILVA, A. C. M.; MAIA FILHO, M. F. C.; BARBOSA JÚNIOR, A. S.	2003	EnAnpad
Modelo de apuração de resultado de redes de varejo sob o enfoque da gestão econômica - Gecon	PONTE, V. M. R.	2003	Revista de Contabilidade e Finanças
Modelo de apuração de resultado de redes de varejo sob o enfoque da gestão econômica - Gecon	PONTE, V. M. R.	2002	EnAnpad
Convergências e divergências entre o ABM - <i>activity based management</i> - e o Gecon - sistema de informação de gestão econômica	WANDERLEY, C. A.; MEIRA, J. M.; MIRANDA, L. C.	2001	EnAnpad

Título	Autores	Ano	Local de Publicação
Modelo de identificação de resultados sob a ótica do Gecon	PARISI, C.; CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; VASCONCELOS, M. T. C.	1997	Revista de Contabilidade e Finanças
O modelo de gestão econômica (Gecon) aplicado à área de produção	CAVENAGHI, V.	1996	Revista de Contabilidade e Finanças
Mensuração de atividades: comparando ABC x Gecon	CATELLI, A.; GUERREIRO, R.	1993	Revista de Contabilidade e Finanças

Quadro 2: Informações básicas sobre os artigos pesquisados

Posteriormente foram avaliados os conteúdos de cada artigo, de forma a observar se houve clara abordagem ao problema, objetivos e metodologia da pesquisa. Em seguida, foram destacadas e tabuladas as classificações do trabalho quanto: aos objetivos, quanto aos procedimentos, quanto à abordagem do problema e, finalmente, quanto à técnica de análise de dados. Oportuno salientar que cada artigo foi avaliado por um dos autores, revisado e discutido por um segundo autor.

Sempre que oportuno, foi realizada o exame da correlação entre os dados encontrados, ao nível de 1%, assim como foi, além disso, executado o teste de adequação de ajustamentos, também denominado teste Qui-quadrado, a fim de verificar se havia relação significativa entre os resultados. De tal modo, foram elaboradas tabelas de contingências de forma a propiciar a extensão das avaliações sobre a observância dos aspectos metodológicos. Dessa forma, as hipóteses formuladas para o X^2 foram:

H_0 : Não existe discrepância entre as frequências observadas e as frequências esperadas;

H_1 : Existe discrepância entre as frequências observadas e as frequências esperadas.

4 Resultados, Análises e Discussões

A tabela 1 apresenta a distribuição dos artigos nos periódicos e eventos utilizados como fonte de dados, de acordo com o ano de publicação. Os que não se encontram na tabela, tanto periódico e evento, quanto ano de pesquisa, não apresentaram resultados e foram, assim, descartados.

Tabela 1: Distribuição anual dos artigos

	1993	1996	1997	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2008	2010	Total
Congresso USP	-	-	-	-	-	-	-	3	2	-	1	6
Contabilidade Vista e Revista	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
EnAnpad	-	-	-	1	1	1	1	-	1	-	-	5
Revista Contemporânea de Contabilidade	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Revista de Contabilidade e Finanças	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	4
Revista de Informação Contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Total	1	1	1	1	1	2	2	3	4	1	1	18
% Total	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	11,1	11,1	16,6	22,2	5,5	5,5	100

Dos 18 artigos analisados, 11 (61%) foram resultantes de congressos ou encontros e 7 (39%) de revistas. Nota-se, ainda, que o Congresso USP foi o que mais publicou trabalhos sobre o tema. Dentre os periódicos, o único que apresentou mais de uma publicação foi a Revista de Contabilidade e Finanças. Ademais, observa-se que 2006 foi o ano com maior quantidade de publicação de pesquisas sobre o Gecon.

Em seguida, para prosseguir o desenvolvimento do estudo, foi feita a apreciação do tratamento de cada trabalho quanto ao problema, objetivo e metodologia de pesquisa. Ou seja, foi observado se cada um desses aspectos estava descrito no artigo de forma clara. Adverte-se que, quanto à metodologia, conforme Beuren (2004), os autores devem expor, dentre outros, a tipologia da pesquisa, a amostra utilizada, os detalhes sobre a coleta de dados, a forma escolhida para a interpretação das informações, as limitações do estudo. Destarte, para o exame dos artigos selecionados, foram considerados como metodologia clara as que incluíram a tipologia da pesquisa e esclareceriam como o trabalho foi desenvolvido.

Desse modo, a tabela 2, a seguir, detalha quantos artigos apontaram claramente, ou não, o problema, o objetivo e a metodologia, por local de publicação:

Tabela 2: Abordagem quanto ao problema, objetivo e metodologia

Item	Local de Publicação	O autor destacou o item observado?	
		Sim	Não
Problema	Evento	1	6
	Revista	3	8
	Total	4	14
Objetivo	Evento	6	1
	Revista	10	1
	Total	16	2
Metodologia	Evento	1	6
	Revista	5	6
	Total	6	12

Analisando-se a tabela 2 é possível concluir, para a amostra selecionada, que a apresentação do problema de pesquisa não é considerada por 14 trabalhos, que representam 87,5% dos artigos estudados. O objetivo da pesquisa, por sua vez, foi apresentado em 16 trabalhos, ou seja, 88,9% das publicações deixaram clara sua finalidade. O destaque à metodologia não foi feito em 12 artigos, fato que não corroborou os resultados encontrados pela pesquisa de Ponte et al (2008), na qual houve 78% de divulgação do procedimento de pesquisa. Ademais, foi observado que não houve esclarecimento principalmente da tipologia de pesquisa.

Os testes de independência baseados no X^2 indicaram não haver diferença entre a frequência esperada e a observada apenas para a metodologia – o nível de significância foi superior ao padrão 5%. Quanto ao problema e ao objetivo, rejeita-se a hipótese nula, ou seja, as frequências observadas e esperadas são discrepantes- nível de significância inferior ao padrão. Esse resultado pode ser observado na tabela 3:

Tabela 3: Qui-quadrado: problema, objetivo e metodologia

	Qui-Quadrado	Significância	Resultado
Problema	5,56	0,02	Rejeita-se H_0
Objetivo	10,89	0,00	Rejeita-se H_0
Metodologia	2,00	0,16	Aceita-se H_0

Os trabalhos foram, em seguida, considerados quanto à tipologia segundo os objetivos: descritiva, exploratória, explicativa ou exploratório-descritiva. Todavia, levando-se em consideração que apenas seis trabalhos se auto-classificaram, os demais artigos foram rotulados pelos autores para alcançar os objetivos propostos para esse estudo. A tabela 4 apresenta essa classificação:

Tabela 4: Tipologia segundo os objetivos

	Exploratória	Descritiva	Explicativa	Exploratório- Descritiva	Total
Congresso USP	1	2	-	3	6
Enanpad	-	3	1	1	5
Contabilidade Vista e Revista	-	1	-	-	1
Revista Contemporânea de Contabilidade	-	1	-	-	1
Revista de Contabilidade e Finanças	-	2	1	1	4
Revista de Informação Contábil	1	-	-	-	1
Total	2	9	2	5	18

Com esses dados é possível concluir que, dentre os trabalhos sobre Gecon analisados, a maior parte (50%) utilizou o método descritivo para o desenvolvimento da pesquisa, seguido pela tipologia exploratório-descritiva, presente em 27,8% dos artigos. Os métodos exploratórios e descritivos foram os menos utilizados, cada um representando 11% do total. O teste de significância X^2 demonstrou que as pesquisas descritivas e exploratório-descritivas são homogêneas entre os artigos. Já os trabalhos com tipologia exploratória e explicativa são diferentes entre os grupos, conforme demonstrado na tabela 5:

Tabela 5: Qui-quadrado: tipologia segundo os objetivos

	Qui- Quadrado	Significância	Resultado
Descritiva	0,22	0,64	Aceita-se H_0
Exploratória	14,22	0,00	Rejeita-se H_0
Exploratório- Descritiva	3,56	0,06	Aceita-se H_0
Explicativa	8,00	0,00	Rejeita-se H_0

Posteriormente os trabalhos foram classificados pela tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos: bibliográfico, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação. Ressalta-se que apenas nove trabalhos destacaram essa categorização, os demais artigos foram avaliados pelos autores. Assim, foi encontrado o que segue na tabela 6:

Tabela 6: Tipologia quanto aos procedimentos

	Bibliográfica	Estudo de Caso	Levantamento	Total
Congresso USP	5	1	-	6
Enanpad	1	3	1	5
Contabilidade Vista e Revista	-	-	1	1

	Bibliográfica	Estudo de Caso	Levantamento	Total
Revista Contemporânea de Contabilidade	1	-	-	1
Revista de Contabilidade e Finanças	3	-	1	4
Revista de Informação Contábil	1	-	-	1
Total	11	4	3	18

Não foram observados trabalhos que utilizaram a pesquisa-ação, o que pode ser justificado pela assertiva de Martins e Theóphilo (2009) de que essa metodologia não se destina a soluções quotidianas de problemas gerenciais. Ademais, observa-se que a pesquisa bibliográfica é a mais utilizada (61,1%) na amostra selecionada. Esse resultado é ressaltado quanto ao teste Qui-quadrado, que afirma haver indício de não diferença entre os artigos apenas na pesquisa bibliográfica. Quanto ao estudo de caso e ao levantamento, rejeita-se a hipótese nula, ou seja, as frequências observadas e esperadas são discrepantes, como demonstrado pelo teste X^2 cujos resultados se encontram na tabela 7. O teste de Spearman evidenciou que há correlação negativa entre as pesquisas bibliográficas e com levantamento.

Tabela 7: Qui-quadrado: tipologia quanto aos procedimentos

	Qui-Quadrado	Significância	Resultado
Bibliográfica	0,22	0,64	Aceita-se H_0
Estudo de caso	8,00	0,00	Rejeita-se H_0
Levantamento	5,56	0,02	Rejeita-se H_0

Com relação à disposição dos artigos quanto à abordagem do problema, foi elaborada a tabela 8, destacando os estudos com abordagem qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa. Como foi feito anteriormente, as pesquisas sem categorização foram classificados pelos autores desse artigo para fins dessa análise:

Tabela 8: Tipologia quanto a abordagem do problema

	Qualitativa	Quantitativa	Quali-quantitativa	Total
Enanpad	5	-	-	5
Congresso USP	5	-	1	6
Contabilidade Vista e Revista	-	-	1	1
Revista Contemporânea de Contabilidade	-	1	-	1
Revista de Contabilidade e Finanças	4	-	-	4
Revista de Informação Contábil	-	1	-	1
Total	14	2	1	18

Destarte, percebe-se que 77,8% dos trabalhos são de natureza qualitativa. Nota-se que os estudos sobre o Gecon dessa amostra focam a sua associação a outros modelos e teorias, daí a prevalência da abordagem qualitativa. Assim como o resultado encontrado por Ponte et al (2008), observa-se a carência de trabalhos quantitativos, pois serem esses os que podem ter

seus resultados generalizado conforme a metodologia empregada.

O teste de hipótese para existência de correlação por postos de Spearman demonstrou que o periódico Contabilidade Vista e Revista tem correlação positiva com a tipologia quali-quantitativa que, por sua vez, tem correlação positiva com estudos que utilizaram questionários. Nota-se que, com base na conclusão pertinente à estatística não paramétrica X^2 , as pesquisas qualitativas não apresentam frequências iguais na população, ao contrário das demais, segundo a tabela 9:

Tabela 9: Qui-quadrado: tipologia quanto a abordagem do problema

	Qui- Quadrado	Significância	Resultado
Qualitativo	8,00	0,00	Rejeita-se H_0
Quantitativo	14,22	0,00	Rejeita-se H_0
Qualitativo-quantitativo	10,89	0,00	Rejeita-se H_0

A tabela 10, a seguir, apresenta a análise dos trabalhos sobre Gecon de acordo com a técnica de coleta de dados, a saber: documentos, entrevista, observação ou questionário.

Tabela 10: Técnica de coleta de dados

	Documentos	Entrevista	Observação	Questionário	Total
Enanpad	2	2	1	-	5
Congresso USP	5	-	1	-	6
Contabilidade Vista e Revista	-	-	-	1	1
Revista Contemporânea de Contabilidade	1	-	-	-	1
Revista de Contabilidade e Finanças	4	-	-	-	4
Revista de Informação Contábil	-	-	1	-	1
Total	12	2	3	1	18

Verifica-se que as pesquisas utilizam, principalmente (66,7%), documentos. Ressalta-se, nesse momento, que aqui se trata tanto da pesquisa documental (ou de fontes primárias), tanto da bibliográfica (ou de fontes secundárias).

O teste de Spearman resultou em correlação negativa entre os estudos que deixaram claro os objetivos da pesquisa e os que utilizaram como técnica de coleta de dados documentos. Ademais, os trabalhos com entrevista apresentaram correlação positiva com os apresentados no EnAnpad. O teste Qui-quadrado resultou na aceitação da hipótese nula apenas para a técnica baseada em documentos, ou seja, os artigos com essa metodologia apresentam frequências iguais na população. As demais técnicas demonstraram distribuições distintas, vide tabela 11:

Tabela 11: Qui-quadrado: técnica de coleta de dados

Qui- Quadrado	Significância	Resultado
------------------	---------------	-----------

Documento	0,00	1,00	Aceita-se H ₀
Entrevista	10,89	0,00	Rejeita-se H ₀
Observação	10,89	0,00	Rejeita-se H ₀
Questionário	14,22	0,00	Rejeita-se H ₀

5 Considerações Finais

O presente artigo teve por objetivo analisar as técnicas de pesquisa nos estudos publicados no Brasil na área de contabilidade, tendo como foco o Sistema de Gestão Econômica - Gecon. Com base no levantamento de trabalhos publicados em periódicos considerados classe A e B pela Capes e em congressos, de contabilidade, foi elencado um universo de 18 artigos e, posteriormente, feita a análise da metodologia empregada pelos autores, de modo a avaliar a aderência aos preceitos estabelecidos na literatura como a boa norma para a redação de trabalhos científicos.

Com base nos dados apresentados, verificou-se que, apesar de a teoria prescrever que artigos científicos devem apontar o problema analisado, seus objetivos e a metodologia utilizada, na prática, em se tratando da amostra selecionada, tais recomendações não foram seguidas pela maioria dos autores. Especificamente sobre problema e metodologia, os artigos analisados apresentaram poucos resultados com relação à explicitação desses itens no teor do trabalho realizado. Com relação à explicitação de objetivos, em contrapartida, a maioria dos autores detalhou em seus trabalhos qual a proposta base do trabalho, sendo possível identificar de forma clara qual o objetivo proposto para o artigo.

Também é possível depreender que o tema Gecon não foi alvo de uma grande gama de trabalhos nos periódicos de classe A e B e em congressos, pois a numa janela temporal de 18 anos (1989 a 2010), apenas 18 artigos trataram do tema, o que pode caracterizar a baixa relevância do assunto no meio acadêmico ou até mesmo a modesta aceitação da matéria para fins de debates e estudos científicos. Apesar de estabelecido no final da década de 70, nota-se que o Gecon ainda carece de popularidade, sendo pouco explorado no meio científico como alvo de estudo e análise em artigos apresentados em congressos e periódicos, conforme observado na amostra selecionada para esse artigo.

Com relação à base estrutural dos artigos analisados, observa-se pelos resultados apurados que, apesar de a literatura ser detalhista com relação às formas corretas de se preparar um trabalho científico, os autores olvidam a teoria, deixando de relacionar em seus trabalhos a linha mestra de elaboração de um artigo: a apresentação clara do problema, dos objetivos e da metodologia empregada. Não há que se falar em perda total da qualidade do trabalho realizado, uma vez que a mera explicitação desses três itens não caracteriza um bom trabalho. No entanto, há que se levar em consideração que a falta de tais tópicos pode comprometer o artigo elaborado, tornando-o inferior ao que poderia ser caso houvesse uma apresentação clara de tais informações e a indicação explícita da questão sob análise, do objetivo dos autores e a forma de trabalho aplicada pelos responsáveis pelo trabalho científico.

Considerando o que foi exposto, como proposta para futuras pesquisas, sugere-se que sejam acrescentados os periódicos de contabilidade qualificados como C pela Capes, possibilitando o exame dos artigos de acordo com a classificação e características dos periódicos. Ademais, sugere-se que ainda que sejam acrescentados periódicos pertinentes às áreas de administração e de economia, para avaliar se há ampliação da amostra de artigos sobre o Gecon nessas áreas.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, C. L. K.; SOBRAL, Y. D.; LUSTOSA, P. R. B. Orçamento público gerencial e mensuração do valor agregado: uma abordagem da teoria da gestão econômica *In*: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, V., 2005, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: 2005. Disponível em: <www.congressosp.fipecafi.org/artigos52005/129.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2010.

BERNAL TORRES, C. A. *Metodología de la investigación. Para administración, economía, humanidades y ciencias sociales*. México: Pearson Educación, 2006.

BEUREN, Ilse Maria. Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. *In*: BEUREN, Ilse Maria (Org.); COLAUTO, Romualdo Douglas; LONGARAY, André Andrade; PORTON, Rosimeire Alves de Bona; RAUPP, Fabiano Maury; SOUZA, Marco Aurélio Batista de. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BONACIM, C. A. G.; AMBROZINI, M. A.; VELLANI, C. L.; BONIZIO, R. C. mensuração do resultado econômico: um estudo comparativo entre as metodologias do Gecon® e do Eva®. *In*: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, VI., 2006, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: 2006. Disponível em: <www.congressosp.fipecafi.org/artigos62006/153.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2010.

BORTOLOCCI, M. M. S.; LIMA, E. M.; PEREIRA, C. A. as respostas do Gecon às críticas do *relevance lost*. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2006.

CATELLI, A. (coord.). **Controladoria: Uma abordagem da gestão econômica - Gecon**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CATELLI, A.; GUERREIRO, R. Mensuração de atividades: comparando ABC x Gecon. **Caderno de Estudos FIPECAFI**, São Paulo, nº 08, p. 1-9, abril. 1993.

CAVENAGHI, V. O modelo de gestão econômica (Gecon) aplicado à área de produção. **Caderno de Estudos FIPECAFI**, São Paulo, nº 14, jul./dez. 1996.

CORBARI, E. C.; MACEDO, J. J. A contribuição do Gecon à gestão pública: a mensuração de custo e resultado. **Revista de Informação Contábil**. Pernambuco, v. 2, nº 3, p. 61-76. 2008.

GUERREIRO, R. **Modelo conceitual de sistema de informação de gestão econômica: uma contribuição à teoria da comunicação da contabilidade**. 1989. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo – USP, 1989.

LOZECKY, J. Mensuração do resultado. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. Santa Catarina, v. 1, nº 1, p. 97-114, jan./jul. 2004.

LUSTOSA, P. R. B. A (in?) justiça do valor justo: SFAS 157, Irving Fisher e Gecon. *In*: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, X., 2010, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: 2010. Disponível em: <www.congressosp.fipecafi.org/artigos102010/172.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Produção científica em contabilidade no Brasil: dez “pecados” mais frequentes. *In*: LOPES, Jorge; RIBEIRO FILHO, José Francisco; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Educação Contábil: Tópicos de Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

- MIRANDA G. J.; REIS, E. A. Indicadores financeiros e não financeiros de longo prazo: um estudo em empresas atacadistas e distribuidoras brasileiras. **Contabilidade Vista e Revista**. Minas Gerais, v. 17, nº 4, p. 11-34, out./dez. 2006.
- MURCIA, F. D; BORBA, J. A. Possibilidades de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no portal de periódicos da CAPES. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 19, nº 46, p. 30-43, jan-abr. 2008.
- PARISI, C. CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; VASCONCELOS, M. T. C. Modelo de identificação de resultados sob a ótica do Gecon. **Caderno de Estudos FIPECAFI**, São Paulo, nº 15, jan./jun. 1997.
- PAVIANI, J. **Epistemologia prática: ensino e conhecimento científico**. Caxias do Sul: Educs, 2009.
- PONTE, V. M. R. Modelo de apuração de resultado de redes de varejo sob o enfoque da gestão econômica – Gecon. *In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD*, 26., 2002, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2002.
- PONTE, V. M. R. Modelo de apuração de resultado de redes de varejo sob o enfoque da gestão econômica – Gecon. **Revista de Contabilidade e Finanças**. São Paulo, nº 33, p. 65-77, set./dez. 2003.
- PONTE, V. M. R.; OLIVEIRA, M. C.; MOURA, H. J.; BARBOSA, J. V. Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre Balanced Scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. *In: LOPES, J.; RIBEIRO FILHO, J. F.; PEDERNEIRAS, M. Educação Contábil: Tópicos de Ensino e Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2008.
- RIBEIRO, L. E. Proposta contabilométrica de decisões para se evitar o fechamento de micro e pequenas. *In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA*, VI., 2006, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: 2006. Disponível em: <www.congressosp.fipecafi.org/artigos62006/46.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2010.
- RIBEIRO, L. E.; PANHOCA, L. Correlação dos subsistemas empresariais com a maturidade de cada estágio do ciclo de vida de micro e pequenas empresas. *In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA*, V., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: 2005.
- SILVA, A. C. M.; MAIA FILHO, M. F. C.; BARBOSA JÚNIOR, A. S. Uma proposta de modelo de compras e contratações para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIP: uma abordagem do sistema de gestão econômica – Gecon. *In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD*, 27., 2003, Atibaia. **Anais...** Atibaia: ANPAD, 2003.
- TEIXEIRA, F. R. B.; REIS, J. G. Uma contribuição à formulação de um modelo de apuração de resultados para empresas de carnicultura sob a ótica do Gecon. *In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD*, 28., 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004.
- TEIXEIRA, F. R. B.; SANTOS, S. M.; PONTE, V. M. R.; LUCA, M. A formulação de um modelo de apuração de resultado para as empresas de carnicultura: uma abordagem da gestão econômica. *In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA*, V., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: 2005.
- WANDERLEY, C. A.; MEIRA, J. M.; MIRANDA, L. C. Convergências e divergências entre o ABM - *activity based management*- e o Gecon - sistema de informação de gestão econômica. *In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – ENANPAD*, 25., 2001, Campinas. **Anais...** Campinas: ANPAD, 2001.